

Publica: Associação Antigos Alunos La Salle.
Rua Irmãos de La Salle s/n,
4755-054 - Barcelos
Telf: (+351) 253 831 49
Coordenação geral: Comissão cultural.
Grafismo e paginação: Pedro Falcão
www.facebook.com/antigosalunos.lasalle

12 de Dezembro 2016
Boletim nº 4

o boletim



Boas Festas e Santo Natal



A Associação de Antigos Alunos La Salle de Portugal deseja BOAS FESTAS E UM SANTO NATAL DE 2016 a toda a família lassalista: aos Irmãos, aos actuais e antigos alunos, aos professores e a todas as comunidades educativas das casas da Congregação.

E expressa a todos eles votos de boas realizações pessoais, familiares e sociais para o ano de 2017.

Os Antigos Alunos partilhamos com as Escolas de La Salle de Portugal e de Espanha o lema adoptado para os Cursos de 2016-2017: Olha mais além.

Ele define o conceito de transcendência e conduz-nos à descoberta de uma dimensão diferente em tudo o que aparece aos nossos olhos. O pós-

modernismo actual troca a centralidade do Homem, com as suas utopias, as suas ideologias e a sua dignidade, pelos interesses financeiros, pelo hedonismo e presentismo e pela indiferença global. Que a estrela de Belém ilumine mais além.

Para a Associação pretendemos que se consolidem as suas marcas de identidade:

- de humanismo cristão- "O Homem como medida de todas as coisas, sentido e meta dos tempos modernos" (diziam os homens do Renascimento).

-de espírito de la Salle- na promoção da educação e dos desfavorecidos.

-de atitude de compromisso na actividade da AAALaSALLE, no diálogo

interno e na cidadania interventiva dos seus membros.

Desejamos que a Associação fortifique as suas raízes e desenvolva a sua organização com o empenhamento de todos os AA.

Para o Colégio La Salle ainda acreditamos que a sua estrela de ensino gratuito voltará a brilhar em Barcelos. Que as forças não nos soçobrem.

Para a Humanidade pedimos respeito inter-religioso, dor e coração perante a pobreza infantil e perante os milhões de refugiados que não têm Pátria nem morada na Casa Comum que o Criador nos deu a todos para habitar. (Também o menino de Belém não teve hospedaria para nascer e com seus pais teve de fugir para o Egipto).

E a sensibilidade para a defesa climática do nosso Planeta que seja uma inquietação vital para todos nós.

Estes grandes problemas trazem-nos intranquilos e infelizes. É preciso uma alma grande. Que o apelo das grandes causas seja mais forte que a nossa indiferença.

PARA TODOS:

BOAS FESTAS
E UM SANTO NATAL

Barcelos-Natal de 2016

Encontro em Bujedo

AAA La Salle



Nos dias 23 a 25 de Setembro um grupo de nove valentes Lassalistas puseram-se a caminho com o propósito de participar no encontro de Antigos Alunos que anualmente se realiza por esta altura em Bujedo, antigo Convento e que foi a casa mãe do noviciado de La Salle de toda a Península.

Saimos bem cedo com propósito de efectuar uma paragem para almoço em Arcas Reales (Valladolid) a



visitar os “Hermanos Mayores” que passaram por Portugal e deixaram cá o seu testemunho de vida. Aí encontramos o Ir. Iglésias, o Irmão Pedro e Ir Paulo Santamaria que ficaram encantados de nos verem e tiveram a gentileza de aceitar o convite e partilhar o nosso pic-nic nos jardins. De regresso à estrada, mais uma paragem para visitar a monumental Santa Espiña, (onde se crê que esteja uma relíquia única – uma espinha da cruz de espinhos de Cristo). Este antigo convento que funciona actualmente como Escola Agrícola está há mais de cem anos confiado ao cuidados dos Irmãos de La Salle e foi um Irmão que nos proporcionou uma visita guiada com grande detalhe.

E já ao entardecer, percorridos mais de 700 kms, chegamos a Bujedo, casa mãe do noviciado que aí funcionou durante muito e onde todos os noviços de La Salle passaram 3 anos das suas existências e, designadamente três dos expedicionários, Cargos Borrego

, Avelino Garrido e Alberto Rego.

Este antigo Convento é um local paradisíaco (pena que nos tivessem vedado o acesso ao pomar) no meio do nada, mas de um sossego musicado pelas águas que serpenteiam pelo meio do verde das árvores e desaguam no “canalilho”, tudo convidando à introspecção e à quietude.

Claro que estes valentes, como bons portugueses não podiam deixar de desenhar umas aventuras. Vai daí, no



sábado de manhã enquanto preparávamos umas músicas para animar o sarau nocturno p'ra fazer boa figura , (e fizemos mesmo!!!) fomos em expedição a Celorigo .. avistar os abutres a planar os céus acima dos cumes da montanha. Consta que essa era uma visita obrigatório já nos tempos do noviciado mas o acesso fazia-se por caminhos mais tortuosos (a pé pelo meio do monte), que não havia estas mordomias de ir de rabinho tremido. Uns de nós não resistiram ao desafio de mostrar a um casal de escaladores espanhóis que macheza não há como a portuguesa e toca de subir montanha acima até onde foi possível e dizia o Zé Carlos no final: “ Isto não se faz, eu também queria ir”. Ao que respondi: “Não faz mal meu caro que amanhã vamos subir pelo outro lado, que daqui não saímos sem trepar ao *púlpito*”.

A tarde de sábado incluiu uma visita às Adegas do Marques de Riscal, com degustação de vinhos, seguida de uma visita a uma linda povoação “ La Guardia” , não enganar que não é a que fica em frente a Caminha . O dia terminou com jantar seguido de animado convívio.

Mas a ameaça estava feita e no Domingo lá vamos nós à empreitada de subir ao “púlpito” . O desafio tornou-se bem mais difícil do que o esperado. O percurso não era tão obvio como parecera visto de cima no dia anterior . Os obstáculos apareciam a cada hora e apenas o Carlos Borrego e eu demos conta do recado . Não tínhamos connosco bandeira pra co-



locar no topo mas há umas fotos que comprovam esta conquista e retenho esta frase do Borrego, ofegante: “ Nunca pensei que cá voltava, cinquenta anos depois”.

De almas rejuvenescidas regressámos para a missa de acção de Graças

a que se seguiu o almoço e depois .. já eram horas de regressar a Portugal. A verdade é que foram uns dias espartosos!!! Obrigado parceiros

Antonio Oliveira



Irmão Luciano Paciente

A minha homenagem. Por Carlos de Oliveira Borrego



I-Breve memória-enquadramento.

O Ir. Luciano Paciente nasceu perto da vila de Fontibre (Fonte do Ebro, que deu nome a toda a Península Ibérica), na Cordilheira Cantábrica, serranias onde também nascem os rios Pisuerga e Minho. Viu a luz do dia, e também os cumes, os ventos e as neves invernais da Cantábria no dia 2 de Março de 1901, (“nasci com o século”, dizia ele).Tinha o nome de Adrián Fernández Rodriguez. Passou os últimos anos na casa mãe lassalista de Bujedo, onde faleceu (em 1994) e onde repousam os restos mortais.

A sua primeira juventude (até aos 46 anos) passou-a numa Espanha dilacerada pelos confrontos ideológicos, pelas perseguições religiosas, e pelo estrondo de uma guerra fratricida. Neste período foi Director de Colégios situados em zonas de confrontos (Astúrias e País Basco, S. Sebastián). Contam as crónicas que o seu realismo (“na guerra como na guerra” dizia), a sua lucidez e a alma grande equilibraram muitas contendas, não se inibindo de dar guarida a muitos fugitivos que entravam e saíam pela fronteira francesa, junto a San Sebastián.

A segunda juventude (de 40 anos) passou-a em Portugal. Dizia que era mais português que todos nós.

E foi o grande construtor da obra lassalista no nosso país. Assumiu as

funções de Vice-Provincial, ao mesmo tempo que era Director das várias casas) indo mais além do que era expectável . Diz o seu biógrafo (Irmão Pedro Balmaseda) que actuava como Procônsul da Lusitânia.

Foi Director do Colégio de S. Caetano, e fundou a Casa de Formação de Barcelos, a obra de La Salle nas Oficinas de S. José (Porto), o Noviciado de Leiria e o Colégio La Salle de Abrantes. Os abrantinos, Irmãos , professores e alunos do Colégio La Salle de Abrantes prestamos a nossa gratidão à vontade e raça do Irmão Luciano e dos Homens de Abrantes, como o Sr José Falcão, o Dr Manuel

Fernandes, Armando Boavida, Moura Neves , Octávio Duarte Ferreira, Ernesto Estrada e outros .

À obra da fundação seguiu-se a transformação do incipiente colégio no “Melhor Colégio do País”. Em poucos anos, alunos de todos os cantos da lusofonia demandavam o La Salle de Abrantes. Deixou o Colégio depois de 6 anos de Directorado. E regressou mais tarde, como “soldado raso”, sem grandezas, durante mais quatro anos, e até 1975 (Não era Director...).

A sua obra e o reconhecimento de todos quantos tivemos o privilégio de partilhar com ele parte da nossa vida, ficou a dever-se ao seu carácter:



Com educadores e amigos do Colégio de Barcelos.



Irmão Luciano com o Ministro do Governo.

É um herói que é anti-herói. Não é um herói clássico que assume a missão sublime como um sacrifício e pela qual verte todo o seu empenho. Vivia, sim, uma realidade transfigurada pelo seu ideal e iluminada por um optimismo contagiante. Nas dificuldades dizia: «sempre adelante», «esta lebre já está corrida», «ala valiente».

Pelo La Salle desaparecia a sua pessoa, mas a sua personalidade irradiava sempre o La Salle (palavras do seu

biógrafo). Como diria Camões, “confunde-se o amator com a coisa amada”.

II. Celebração dos seus 80 anos: enquadramento das palavras proferidas. Muitos heróis mitológicos ou verdadeiros receberam das ou nas montanhas uma têmpera inspiradora para renascimentos vários. Subiram. E depois desceram com «nova alma»: Moisés, Cristo, O Cavaleiro Negro



Cardeal Patriarca de Lisboa e Baltazar Rebelo de Sousa, pai do atual presidente da República, em Abrantes.



(no Crissus, in Alexandre Herculano), Zaratustra da Mesopotâmia e do Nietzsche, etc.

O Irmão Luciano tinha nascido na Cantábria... e de lá desceu.

As palavras seguintes foram escritas à pressa e ditas no dia em que o Irmão Luciano fazia 80 anos. Inesquecível.

E «Ala, Valiente» era frase que mais repetia para nos encorajar a todos.

III-Palavras ditas no dia dos 80 anos do Ir. Luciano Paciente – Adrián Fernández Rodríguez

*O Sol rebentou temprano
Nas terras ermas de Fontibre,
E encheu de vida novas auroras
Dos teus breves, breves 80 anos.*

*E ouviu-se o cuco nos longes,
E o Ebro desatou a correr
E inundou as almas e os corpos
E das cantábrias surgiu então, forte,
O nobre cavaleiro Rodriguez.*

*Passou por serras e vales
Tropeçou nas sete partidas,
Ouviu a voz dos penedos
E o ramalhar dos carvalhais,
e o estrondo da guerra e das armas.*

*Meditou sob a fronde dos bosques.
E viu o seu coração grande de mais
Para vaguear pelos alcantis agrestes.
Sentiu a “alma do mundo” e o Criador.*

*E o meu Zaratustra transformado
Desceu às cidades e às gentes.
Trazia a sua alma d’outrora.
Levava no bernal a coragem.
E ao colo a bondade e alegria.*

*E foi monge, herói e lavrador
E animador de corações e crentes
E construtor de casas e de amor
Por várias terras e várias gentes.
E criou Abrantes e Barcelos
E ensinou coisas sábias e belas.*

*Este foste tu, meu velho Luciano,
Meu Zaratustra sem grandezas.
Deste alguns espinhos e tantas rosas!
E a tua vida teve canteiros de violetas.
Ala, Valiente.
E até Siempre.*

Barcelos , 2 de Março de 1981

IRMÃO MÁRIO FÉLIX

Mártir das Escolas Cristãs

Afinal, toda a “vocação ou carisma” de qualquer Educador Cristão pode ser definida como «a arte de descobrir e aplicar em cada educando, futuro cidadão, a melhor iniciação no seu projeto de vida e de realização pessoal, equipando-o com os instrumentos convenientes, consoante os talentos pessoais a desenvolver». É o que também se conhece como “pedagogia diferencial”, dentro da Pedagogia da Mediação... E, digam-me, não é isso que faz a arte do melhor alfaiate, criador de peças de roupa “personalizadas”? Mas vamos então ao nosso herói...

Nasceu a 27-12-1860, em Santa Marta de Bouro (Amares), ao pé da Serra do Gerês, no norte de Portugal. E a sua morte violenta (martírio) aconteceria 76 anos depois, durante a guerra civil espanhola, em Griñón, a trinta km a sul de Madrid.

A sua mãe era tecedeira, e o pai alfaiate. E estas profissões paternas serão continuadas durante toda a sua vida civil e religiosa.

Aos quinze anos entra na corrente de emigração para o Brasil e fixa-se no Rio de Janeiro, na empresa de tecelagem de um tio. Estabelece contactos com cristãos protestantes, que lhe inculcam o hábito da leitura da Bíblia, (hábito esse que nunca perdeu durante toda a sua vida, andando sempre com o Novo Testamento no bolso). Mas não consegue enraizar-se naquele espaço e ambiente, e seis anos depois volta para Portugal. Em Lisboa, seguindo uma recomendação de um Padre Jesuíta que conhecera no Brasil, priva com um pajem do Patriarcado, conhecedor da obra lassalista de Espanha, que o aconselha a partir para Madrid e tornar-se Irmão de La Salle.

No limiar dos seus 28 anos, e já com um périplo considerável na bagagem, ingressa no Noviciado que os Irmãos

das Escolas Cristãs têm, na altura, no centro da capital espanhola. E lá inicia o período de Noviciado, com a cerimónia da “tomada de hábito” e a mudança de Nome, cujo significado é a “renovação” profunda da vida. Assim, o nosso Manuel José de Sousa passa a chamar-se Irmão MÁRIO Félix...

Na Congregação, com era de esperar, prossegue as tarefas de corte e confecção, e torna-se logo no primeiro responsável pelo Rouparia nas duas casas-mãe de Espanha, Grinõn (Madrid) e Bujedo (Burgos, durante 27 anos).

No seu desempenho profissional percebe sempre que o apoio logístico às tarefas educativas seria o seu contributo e dádiva à missão educativa e ao espírito de La Salle.

Pratica sempre aquela máxima tão em voga nas escolas de La Salle de “Lembre-mos que estamos na santa presença de Deus”, e nessa presença permanece quando, com mais 10 Irmãos, e depois de serem virados para a parede pelo pelotão de fuzilamento, é capaz de virar-se de frente para os seus algozes. Um dos verdugos exclama: «Não tem medo de encarar a morte quem nunca mereceu morrer desta maneira!».

Corria o dia 28 de julho de 1936. Dias antes, a 18 de Julho desse ano iniciara-se o “levantamento” que levou a uma guerra fratricida durante 3 anos: A Guerra Civil Espanhola.

Fica aqui esta simples reflexão, à maneira de breve “resenha biográfica”, acerca deste Irmão de La Salle, tão humilde e singelo quanto “colossal e ilustre”, em quem, mais uma vez, se cumpre o que proclama o Evangelho desde sempre: “Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado” (Lc 18, 14).

D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de

Braga, testemunhou o seguinte: “O Ir. Mário quis ser coerente com a sua fé. Não teve medo de amar Cristo e a Igreja até à entrega da sua vida. Morrendo mártir, continua com o seu testemunho e está a dizer a todos, particularmente aos jovens, que não devemos ter medo ou vergonha...” Como nos nossos tempos dizia João Paulo II: «Não tenhais medo!».

Foi beatificado no dia 13 de Outubro de 2013 em Tarragona (Espanha). Os seus restos mortais repousam no Mausoléu da casa de Formação de Grinõn, local onde sofreu o martírio.

Irmão Luís,
Professor no Colégio
La Salle de Barcelos.



PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA 2017

Janeiro -Dia 6, 6ª feira. Jantar de Natal e de Reis dos AA. Local e hora a indicar oportunamente- Reserve o dia na sua agenda.

Janeiro. Participação na Semana das Profissões, no Colégio da Barcelos. À Associação poderá caber organizar sessões que envolvam profissões de áreas técnicas, de serviços ou de empreendedorismo, a cargo de AA especialistas.

Janeiro –dia 13, participação no “Café com contemplação”-

Fevereiro, dia 4, no “concerto Ixcis”, que a Prof Paula (do Colégio) está a organizar. Na altura informaremos os colegas das horas e locais.

Fevereiro e Março. Recenseamento de AA de La Salle das Oficinas de S. José do Porto e Celebração no dia de S. José (19 de Março).

Março e Abril-Preparação do Encontro de AA de do Colégio La Salle de Abrantes- a realizar-se no último sábado do mês de Abril, dia 29, evento que ficou decidido em Abril do ano anterior.

Abril e Maio-Organização do Encontro Nacional de AA, que terá lugar no último sábado do mês de Maio, dia 27, no Colégio de Barcelos.

Maio e Junho. Participação nas actividades da O N G lassalista SOPRO, nomeadamente na “caminhada” que

costuma organizar.

Maio – Participação no Encontro dos Antigos Alunos do Colégio de S. Caetano.

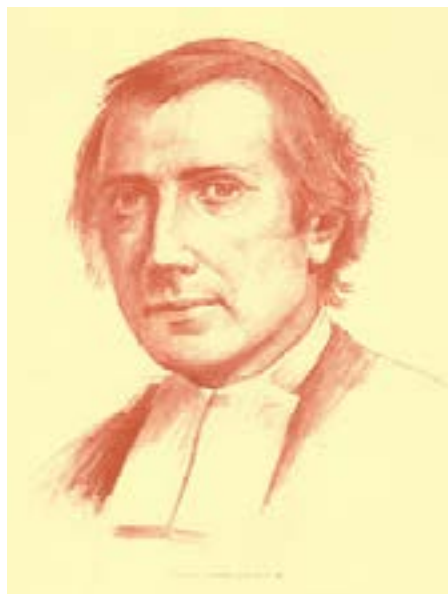
Junho- Participação na Festa dos Finalistas de 2017

Novembro e Dezembro- Participações pendentes da agenda do Colégio, na sua programação escolar de 2017/2018

No decorrer do ano. Tal como já vem fazendo, a AAALaSALLE participará em todas as formas de defesa do Colégio de Barcelos, nomeadamente quanto a Contrato de Associação.

NOTÍCIAS

O último santo canonizado até agora é um Irmão de La Salle. O Papa canonizou no dia 16 de Outubro o Irmão Salomão Leclercq, mártir, natural de França, da Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs ou Lassalistas. Foi preso e assassinado barbaramente durante os anos violentos da Revolução Francesa em 1792, no jardim do Convento dos Carmelitas, teatro de um dos mais terríveis massacres.



La Salle em Moçambique. A Congregação dos Irmãos tem um Colégio La Salle na cidade da Beira. No próximo

Boletim poderemos apresentar uma pequena reportagem ou mais informações.

Foi criada há tempos, por alguns antigos alunos de Abrantes, a página “Ex.Colégio La Salle de Abrantes, 1959-1975”. O nosso colega Rodolfo Miguez é um dos Administradores. Saudamos a iniciativa, que poderá ser mais um fórum de histórias e de ideias, e ser oportunidade e contributo para a constituição de uma comunidade lassalista.

O modo de aceder é o seguinte: abrir uma contacto facebook e criar um perfil. Quando isso acontecer, envie-se o nome que cria o facebook para «miguezgarcia@gmail.com», que logo disponibilizará o acesso.

La Salle: Um milhão de alunos. Actualmente a missão e serviço lassalista está espalhada pelos cinco continentes e em 81 países, com mais de mil escolas. Nelas, perto de 90.000 agentes (Irmãos, Associados, Professores e Colaboradores educam e formam 1.000.000 de alunos nos valores lassalistas do humanismo cristão.

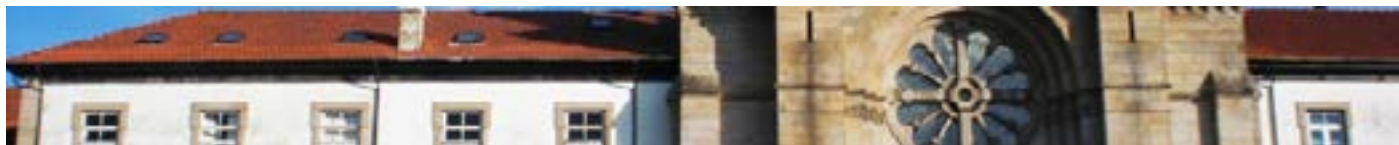
Morreu um ex-lassalista que durante a sua vida se encontrou com três

Papas: Fidel Castro. "Fidel Castro encontrou-se com o Papa Francisco em 2015, com o Papa Emérito Bento XVI em 2012 e em 1998 com São João Paulo II." (Agência Ecclesia).

No último ranking nacional, de entre muitas centenas de Escolas Públicas e Privadas, o Colégio La Salle alcançou o 35º lugar. Não sendo o nosso Colégio destinado a elites, mas sim a jovens de todos os extractos sociais (60% são abrangidos com o Apoio Social Escolar), é de reconhecer o mérito e dar os parabéns a toda a comunidades escolar.

A Associação

O Colégio São Caetano Braga



Referência histórica:

O Colégio de São Caetano, fundado em 1791 pelo arcebispo de Braga, D. Frei Caetano Brandão, permanece fiel à sua missão inicial, de ser Lar de acolhimento para crianças e jovens em risco, preparando-os para o futuro através de uma educação bem cuidada, de modo a inserirem-se na sociedade como bons cidadãos.

Caracterização das Valências:

Este Colégio, como Instituição Particular de Solidariedade Social, promove a sua acção social através da valência de Casa de Acolhimento. Esta valência estrutura-se em três grupos praticamente autónomos: Amanhecer, Bússola e Horizonte, com idades compreendidas entre os 5 e os 21 anos.

O Colégio integra o Gabinete de Rendimento Social de Inserção (RSI), em colaboração com a Junta de Freguesia de Maximinos.

O Colégio integra também o Pólo de Formação Profissional.

Finalidade do Colégio:

Com base nos estatutos da fundação e na pedagogia Lassalista, o Colégio de São Caetano prossegue como principal finalidade o acolhimento e a educação integral de crianças e jovens, de ambos os sexos, desinseridos do meio familiar ou em situação de risco, transitoriamente, até à sua reintegração familiar ou social, tendo como horizonte o seu pleno desenvolvimento ou total autonomia.

População-alvo:

O Colégio de São Caetano tem Acordo de Cooperação para o acolhimento de 65 crianças e jovens, atendendo neste ano lectivo a cerca de 45, de ambos os sexos. Cada Grupo apresenta uma média de 15 educandos, de maneira a que seja possível responder às exigências de uma educação personalizada e de qualidade. Os educandos são provenientes fundamentalmente do Distrito de Braga, com alguns elementos de outros Distritos. A prioridade em acolher crianças e jovens de maior proximidade geográfica facilita não só o contacto regular com a família, mas também o processo de reintegração socio familiar após a institucionalização.

Identidade Lassalista:

O Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, iniciou o seu serviço educativo em 1933 no Colégio de São Caetano, partilhando com todos os educadores e educandos a sua riqueza educativa e pastoral, através do seu estilo pedagógico e da sua visão cristã da pessoa e do mundo.

Avisos associativos:

1- Formalidade de inscrição de novos associados:

Será necessário aceder ao nosso site, situar-se na Proposta de Inscrição, fazer download, preencher o documento e remetê-lo, via mail ou correio.

Email : (geral@aaalasalle.org) * Site: (www.aaalasalle.org) * IBAN: PT 50 0046 0122 0060 0338 0441 2 *

Quotas: 12 euros/ano

Morada: AAALaSALLE: Rua Irmãos de La Salle N° 859 - 4755-054 Barcelos

2- Por estarmos perto do fim do ano de 2016 solicitamos o acerto da quotização anual. Reenviaremos o respectivo recibo.